



## XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2023
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	Discriminação na trajetória acadêmica dos estudantes dos cursos de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul
<b>Autor</b>	ÉVENIN LUCAS TANHOTE
<b>Orientador</b>	LUCIANE MARIA PILOTTO

## **Discriminação na trajetória acadêmica dos estudantes dos cursos de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul**

Évenin Tanhote

A discriminação refere-se a um tratamento desigual sofrido por indivíduos ou grupos com base nos marcadores sociais como raça, gênero, orientação sexual e classe social. Estas diferentes formas de discriminação e opressão muitas vezes acontecem simultaneamente, sendo nomeadas de interseccionalidade. O objetivo deste trabalho é analisar as diferentes formas de discriminação e suas intersecções relatadas pelos egressos do curso de odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Este é um estudo transversal e utilizou um questionário online para coletar informações de egressos no período de 2016 a 2020. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFRGS (CAAE 49835221.4.0000.5347). A amostra foi de 74 cirurgiões-dentistas (taxa de resposta de 17%), sendo que destes, 17,6% autodeclararam-se negros e 82,4% brancos. Em relação ao ingresso na universidade, 13,5% ingressaram por cotas raciais, 27% por cotas de escola pública e 59,5% pelo acesso universal. Na amostra, 77% presenciou e 32,4% sofreu algum tipo de discriminação. No que perpassa a discriminação durante a graduação, as mais frequentes foram referente ao modo de ingresso (cotistas), pela cor/etnia, ser trabalhador, ter filhos, quanto a orientação sexual e por ser mulher, sendo que a maioria sofreu ou presenciou mais de um tipo discriminação. Essas são violências que se interseccionam, fazendo com que os sujeitos tenham uma experiência pessoal/profissional distinta dos demais estudantes, construindo-se uma trajetória atravessada pelo racismo institucional que interfere nas possibilidades de acessos destes estudantes. Além disso, as outras discriminações, como a orientação sexual e de gênero, são marcadas por um histórico social de marginalização e exclusão nesses espaços. Assim, é necessário construir uma instituição antirracista, através da discussão racial e da superação da violência de raça naturalizada nas relações.

Palavras-chave: Discriminação. Formação. Odontologia.